

Gabarito

Questão 1

Gabarito:

C

Resolução:

- a) Incorreta. O pensamento mítico não é da esfera do racional, mas sim do sensível, do pensamento comum.
- b) Incorreta. A narrativa mítica não apresenta essa dimensão intelectual, no sentido de razão, mas sim de narração de costumes e tradições, apreendidas pela perspectiva do conhecimento comum não racionalizado.
- c) Correta. O caráter emotivo, de crença baseada na fé e na tradição, é muito forte no pensamento mítico.
- d) Incorreta. A narrativa mítica possuía senso, sentido, pois dá forma ao mundo em um contexto de falta da filosofia e da ciência. Mas a razão que o orienta é distinta daquela que surge com a filosofia e a ciência.
- e) Incorreta. O mito é uma explicação válida da realidade, que apenas precede as explicações racionais.
-

Questão 2

Gabarito:

E

Resolução:

- a) Incorreta. A esfera da moral compreende as ações humanas, que acontecem conforme uma construção social, que as direciona para algum lado. A ética se encarrega de fazer o estudo de distinção do bem e do mal, em uma dada moral.
- b) Incorreta. A questão posta para a ética é justamente o estudo dos problemas morais.
- c) Incorreta. A vida social está repleta de problemas morais e o ato moral é regulado pelos valores presentes na sociedade.
- d) Incorreta. A moral tende ao bem ou a uma visão específica de bem, suas condutas são as consideradas válidas em uma dada sociedade e a investigação é feita pela ética.
- e) Correta. A questão da ética é o estudo da moral.
-

Gabarito

Questão 3

Gabarito:

01 + 02 + 04 + 08 = 15

Resolução:

- 01) Correta. O autor faz referência ao pensamento que se vale de sofismas, que são raciocínios filosóficos que carecem de verdade e fundamentação lógica.
- 02) Correta. Sim, pois invocar o nome de Cristo sem apresentar uma base lógica também se torna um sofisma, pois não se pode encontrar lógica em um raciocínio construído apenas na fé.
- 04) Correta. Pela dialética temos uma tese que é confrontada com uma antítese. Do confronto das duas teremos uma redução lógica chamada síntese. É um processo mental que deve ser feito sem o uso da fé, mas com o uso da razão.
- 08) Correta. Isto os afasta da razão e os leva ao pensamento sofisticado.
- 16) Incorreta. O autor afirma justamente o contrário no texto.
-

Questão 4

Gabarito:

01 + 04 + 08 = 13

Resolução:

- 01) Correta. Os questionamentos presentes na tragédia abrem espaço para os debates filosóficos sobre a conduta humana e o próprio mundo que rodeia o homem.
- 02) Incorreta. As tragédias apresentam o herói divino sempre em guerra com o seu destino, reforçando a sua liberdade sobre ele.
- 04) Correta. O autoconhecimento é a forma como se define a liberdade do homem frente ao destino imposto pela divindade e também o meio de marcar sua autonomia.
- 08) Correta. Ela usa da herança mítica, mas ao mesmo tempo torna-se um veículo de afirmação das possibilidades humanas.
- 16) Incorreta. O nascimento da filosofia marca o momento em que o homem busca autonomamente explicar o mundo, sem aceitar que ele seja resultado dos atos de uma divindade, como acontece no pensamento mítico e na tragédia.
-

Gabarito

Questão 5

Gabarito:

04 + 08 + 16 = 28

Resolução:

- 01) Incorreta. Segundo o texto, os seres humanos buscam o prazer, mas podem optar pelo sofrimento se ele levar a um prazer futuro.
- 02) Incorreta. Epicuro diz que os prazeres presentes podem levar a dores futuras e os homens o evitam neste caso.
- 04) Correta. Tanto o prazer pode levar à dor, como a dor levar ao prazer, no entendimento epicurista.
- 08) Correta. O autor refere-se ao prazer que pode advir de um ato que inicialmente causa sofrimento. Nem todo prazer precisa ser imediato.
- 16) Correta. É uma ideia presente no texto de que um sofrimento presente que pode levar a um prazer futuro.
-

Questão 6

Gabarito:

01 + 02 + 08 + 16 = 27

Resolução:

- 01) Correta. A partir da premissa de que "nada se sabe" o espírito humano abre-se para a perspectiva de que "pode vir a saber". Abandona suas certezas e desta forma consegue ver a realidade em outra perspectiva.
- 02) Correta. Maiêutica é a "arte da parteira". O método socrático recebeu este nome porque entendia-se que sua forma de investigação filosófica, que ajudava a própria pessoa a descobrir a resposta, assemelhava-se ao trabalho da parteira que ajuda os bebês a nascerem.
- 04) Incorreta. A prática socrática irritou a cidade de Atenas e por causa dela ele foi condenado à morte.
- 08) Correta. A ágora era o grande espaço dos filósofos gregos deste período.
- 16) Correta. É uma resposta na qual o sentido real difere do literal e se põe contra verdades impostas, ainda que não possuam logicidade suficiente para se manter. Sócrates usava muito deste recurso em suas discussões filosóficas, engrandecendo o adversário e se subestimando para ele.
-

Gabarito

Questão 7

Gabarito:

01 + 02 + 08 + 16 = 27

Resolução:

- 01) Correta. O ser é o sujeito que observa, que pensa, que contempla o mundo e se não se descobre o que ele é, não se poderá descobrir as demais coisas que o cercam.
- 02) Correta. O raciocínio de Aristóteles leva a um entendimento de que o ser tem de ser avaliado também em seu caráter empírico, sensível, e não apenas racionalmente.
- 04) Incorreta. A filosofia empiricista e a metafísica continuaram a estudar a substância das coisas ao longo da história da filosofia.
- 08) Correta. Esta é a interpretação da substância como estrutura necessária, que pertence à metafísica tradicional.
- 16) Correta. Esta é a interpretação dada pelo empiricismo, como substância sendo a conexão constante entre determinações simultaneamente dadas pela experiência. Por exemplo, a pedra e o metal podem ser determinados pela experiência sensível, mas sua substância sempre será a mesma que os caracteriza como pedra e ferro e não como outra coisa.
-

Questão 8

Gabarito:

E

Resolução:

- a) Incorreta. Não é a idade que vai identificar o melhor governante, e sim suas idéias. Nem sempre o mais velho possui maior virtude e sabedoria.
- b) Incorreta. Na democracia ateniense não participavam das assembleias todos os habitantes, portanto a tomada de decisões era feita pelos homens livres, excluindo-se mulheres e escravos.
- c) Incorreta. Não é a habilidade na guerra ou nas ciências e artes que tornam um governante melhor e mais justo.
- d) Incorreta. A eleição do governante em praça pública não garante que suas decisões posteriores sejam melhores e não sujeitas a arbitrariedades e injustiças.
- e) Correta. Como todos os cidadãos (que detinham esta condição) podiam participar das decisões, isto permitia que cada um pudesse acompanhar tudo que era de interesse e com consequências sobre a comunidade.

Gabarito

Questão 9

Gabarito:

E

Resolução:

- a) Incorreta. Não havia para os gregos esta discussão de identidade cultural, pois ela pressupõe percepção de diferentes identidades, o que não se dava no período.
 - b) Incorreta. A função da memória não era simplesmente laudatória, de homenagear, mas de lembrar feitos.
 - c) Incorreta. Este caráter descritivo e catalogador não era associado à memória na Grécia.
 - d) Incorreta. Buscava-se narrar apenas grandes feitos, não toda a memória dos antepassados.
 - e) Correta. A função da memória era permitir que as gerações futuras pudessem conhecer os grandes feitos que as gerações anteriores praticaram.
-

Questão 10

Gabarito:

E

Resolução:

Aristóteles entendia a arte como uma imitação do real, mediada pela sensibilidade do autor, que trazia do mundo das ideias aquilo que havia de imanente nelas e as tornava concretas para o mundo sensível. A arte perfeita seria aquela que poderia melhor representar a ideia em si. Assim, a afirmativa A está incorreta, porque a distorção não foi criada na busca da esquisitice, mas no intuito de criar uma estátua que parecesse o mais real possível quando vista, o que só se daria quando ela fosse posta em seu lugar definitivo. A afirmativa B está incorreta, porque distorceu conceitos platônicos (segundo a teoria do conhecimento do mundo inteligível, somente no mundo das ideias encontramos as formas verdadeiras), para justificar uma obra de arte. A afirmativa C está incorreta, porque na Grécia antiga não havia a preocupação com a percepção individual do belo, e sim com a reprodução mais aproximada do real. Somente nas artes contemporâneas se abrirá espaço para a discussão da beleza subjetiva. Por fim, a alternativa D está incorreta, porque na Grécia antiga não se apreciavam figuras grotescas na arte.

Gabarito

Questão 11

Gabarito:

E

Resolução:

A alternativa A está errada, os sofistas não afirmavam essa busca dos prazeres, voltavam-se ao ensino e à uma filosofia de interpretação do mundo que desloca-se do cosmos para o ser humano.

A B está errada porque Platão entendia que as sensações ao nível corporal eram falsas, apenas uma impressão do real, que só poderia ser captado pelo mundo das ideias (daí a concepção de amor platônico). O corpo seria um cárcere da alma impossibilitado de realmente alcançar o prazer verdadeiro.

C está errada porque o estoicismo colocava que no sofrimento e na dor seria alcançada a libertação do homem, portanto, no contrário de tranquilidade e ausência de perturbação.

Também D está errada, porque o aristotelismo entendia que a felicidade era uma virtude da vida (corpo) e não da alma, defendendo a contemplação do mundo como meio para alcançá-la.

A alternativa correta é a E. A busca do prazer, em uma concepção filosófica de prevaência do material e da busca do prazer sensível, é característica dos epicuristas.

Questão 12

Gabarito:

A

Resolução:

Para Platão, o bem não faz parte do mundo da matéria, conseqüentemente, a origem da própria matéria não se encontra nela, sendo assim, a primeira via de investigação, que estaria na matéria, deve ser abandonada. É assim que ele passa a investigar o lógus, na busca do princípio supremo, o bem.

Gabarito

Questão 13

Gabarito:

A

Resolução:

A afirmativa A está correta e a B incorreta, pois o primeiro motor, que corresponde ao divino no pensamento de Aristóteles (posteriormente incorporado pela filosofia escolástica sob a ótica cristã), é imóvel e imutável. De outra maneira, teria de haver algo antes dele. A afirmativa C está incorreta, porque o movimento que o primeiro motor teve que fazer para desencadear o Universo (e seu movimento) já aconteceu. Os demais movimentos são todos derivações dele. A afirmativa D está incorreta, porque contraria a filosofia aristotélica. Aristóteles explica a origem do mundo a partir da potência que se transforma em ato, assim, o primeiro motor (a origem do mundo) é imóvel e imutável depois de sua manifestação inicial. O primeiro motor se move por um ato puro, ou seja, sem necessidade de um impulso anterior.

Questão 14

Gabarito:

C

Resolução:

I e II estão corretas.
III – O silogismo é um raciocínio dedutivo.
IV – O exemplo clássico de silogismo **ostensivo** contém duas premissas e conclusão.

Questão 15

Gabarito:

C

Gabarito

Resolução:

Raciocínio dedutivo é o processo de pensamento no qual o argumento (dedução lógica e/ou conclusão) é inferido de duas premissas (uma maior, generalizadora, e uma menor, particularizadora). No exercício, a alternativa C está correta pois pode-se decompor o raciocínio da seguinte maneira:

Não existe ser vivo que seja imortal – Premissa maior (generalizadora – todos os seres vivos são mortais)

O galo do meu amigo é um ser vivo – Premissa menor (particularizadora – o galo do meu amigo)

O galo do meu amigo morrerá – Conclusão (dedução lógica a partir das duas premissas anteriores)

A alternativa A está errada porque não parte de uma premissa generalizadora (as figuras indicadas não são representativas de todo o gênero). A B erra porque parte de uma falsa premissa (não há relação lógica entre correr bem e ser dócil). A alternativa D está errada porque também não parte de uma premissa generalizadora (*quantia bastante expressiva de pessoas* não pode ser entendido como todo o gênero). Por fim, a alternativa E está errada porque também parte de uma falsa premissa (não há relação de obrigatoriedade entre o fato de uma pessoa ter 60 anos e se aposentar).

Questão 16

Gabarito:

A

Resolução:

a) Correta. Embora muitos argumentos tenham sido gastos para provar que a vida dedicada ao ganho seja em si mesma feliz, segundo Aristóteles, a riqueza não é um bem em si e não garante a felicidade, porque ela não se encerra na riqueza. Trata-se de uma vida proveitosa, mas com vistas em algo mais.

b) Incorreta. Apesar de ser contrário à natureza, essa não é a melhor justificativa para não enriquecer, já que outras coisas também são contrárias à natureza.

c) Incorreta. Indivíduos mesquinhos e egoístas não alcançam o bem, e são conseqüentemente infelizes, mas enriquecer não é seu único mal.

d) Incorreta. Anacronismo falar em capitalismo em Aristóteles.

e) Incorreta. Embora esteja correta a proposição, não é só o dinheiro que pode escravizar.

Gabarito

Questão 17

Gabarito:

D

Resolução:

- A) Incorreta. Segundo Parmênides, o ser é identidade, não há multiplicidade alguma.
- B) Incorreta. Quem disse isso foi Heráclito de Éfeso, para quem o ser é devir constante.
- C) Incorreta. Segundo Parmênides o ser é e o não ser não é.
- D) Correta. Para Parmênides o que "é" é o que pode ser pensado e dito, e o que "não é" não pode nem ser pensado nem dito. Ou seja, pluralidade ou multiplicidade, mudança ou movimento e oposições são irrealis, impensáveis e indizíveis. Assim, "não ser", "perceber" e "opinar" são o mesmo: nada, diante do pensamento, que exige estabilidade, permanência e verdade.
-

Questão 18

Gabarito:

C

Resolução:

- (Resolução oficial.)**
- a) Falsa: Aristóteles não era idealista como Platão, nem tampouco fez uma defesa da democracia. Não era contra a escravidão, além de defender a existência da propriedade privada.
- b) Falsa: O pensamento de Aristóteles tem outros princípios filosóficos. Os sofistas marcaram pelo seu relativismo, ressaltando a importância da mudança e criticando a sociedade da época.
- c) Verdadeira: Platão era idealista, o famoso formulador da Teoria da Caverna. Aristóteles destacava a relação com o real e a capacidade de observação como base para o conhecimento.
- d) Falsa: O deus de Aristóteles não era ético e, para ele, forma e matéria não existiam isoladamente, sendo suas relações fundamentais para a construção do universo.

Gabarito

e) Falsa: Aristóteles foi posterior a Heráclito e formulou suas ideias de forma diferente, embora não negasse o valor da convivência social.

Questão 19

Gabarito:

C

Resolução:

- A) Incorreta. Para Tales de Mileto tudo era água ou o elemento úmido.
- B) Incorreta. A permanência do ser é a definição de Parmênides para a *arché*.
- C) Correta. Segundo Heráclito, um homem não entra duas vezes no mesmo rio, porque o homem não será o mesmo, tampouco o rio.
- D) Incorreta. O mundo das ideias faz parte da filosofia posterior, de Platão.
-

Questão 20

Gabarito:

A

Resolução:

A alternativa A está incorreta porque se faz ciência de todas as coisas que podem ser medidas, observadas e/ou notadas. Ora, o acidente é o encontro entre uma qualidade e um Ser. Portanto, é errado dizer que não se pode fazer ciência a partir de um acidente, porque este faz parte dos estudos metafísicos; é a ciência mais importante, segundo Aristóteles, porque dá as bases para as outras.

B, C e D são corretas no estudo da física e da metafísica de Aristóteles. A substância é o que define o Ser, o acidente nos leva ao Ser.



Questões – Filosofia Antiga – Aristóteles

Gabarito